



# Expositor Cristão

## OFERTA MISSIONÁRIA:

Conheça a  
expectativa nacional  
para cada região!

**PÁGINA 4**

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

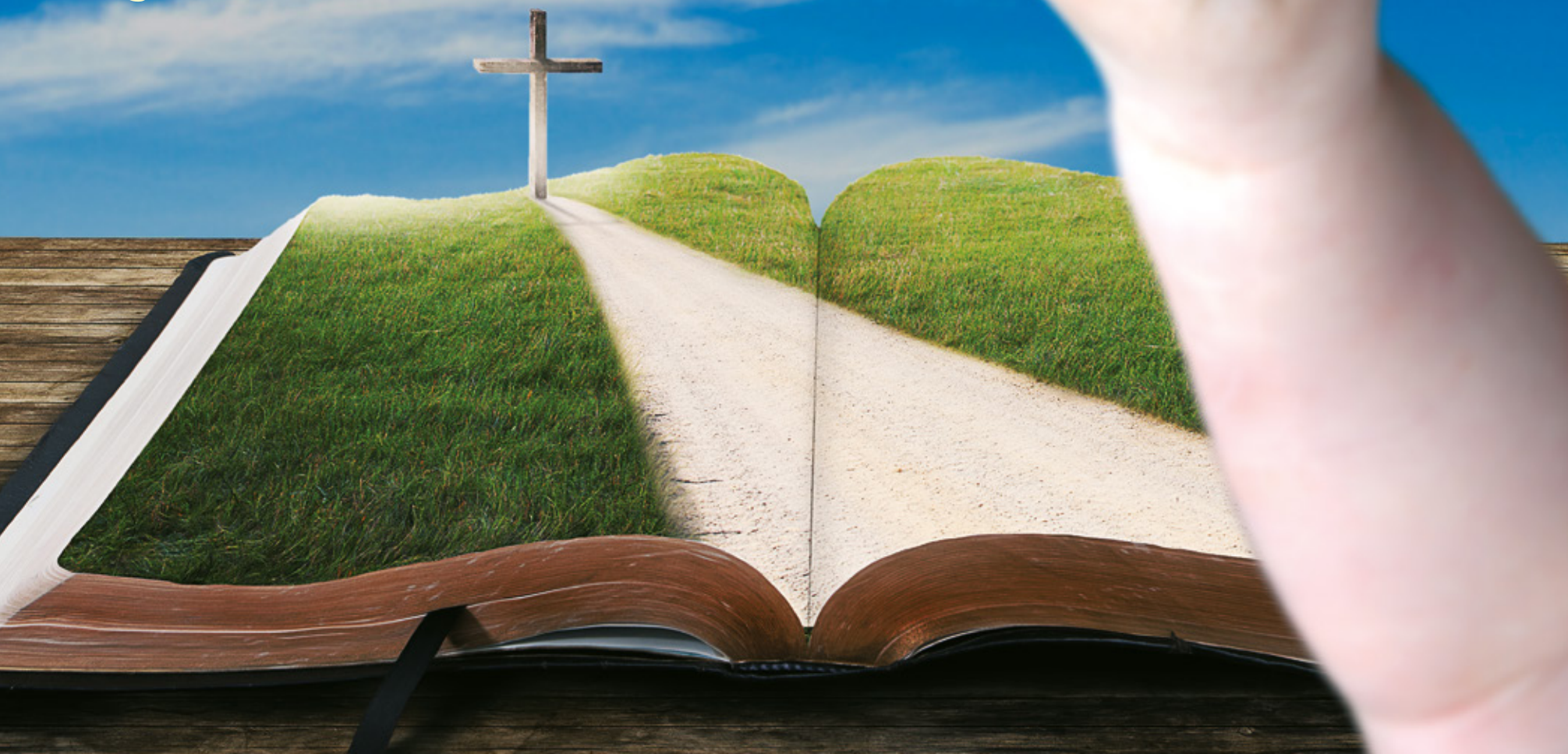
Homens metodistas  
se pronunciam!

**PÁGINA 5**

## ESCOLA DOMINICAL PRESENTE NA VIDA!

Temos motivos para celebrar,  
afinal, são 180 anos desde que  
a primeira Escola Dominical  
metodista aconteceu no Brasil!

**Página 8**



## COMENTÁRIOS

Edição de janeiro de 2016

"Embora parabeneze a iniciativa do pastor José Geraldo Magalhães por tratar abertamente uma ferida, repudio a declaração do pastor Rodrigo Thurler. Como pode um ato de 'desbancar' ter sido feito em contexto de 'brincadeira'?"

**Bruno Roberto** (Capa: Somos todos um! Igreja Metodista reafirma o posicionamento contra o racismo)

"Gostei da postura do Colégio Episcopal em relação ao Impeachment. Até que se prove o contrário, a Dilma está pagando pelo que não fez. Creio que ficou claro, mesmo com algumas discordâncias nas redes sociais."

**Roberto Silveira Mota** (Igreja Metodista se posiciona em relação ao pedido de impeachment)

Saber que temos um jornal que faz parte da história é muito bom. Parabéns ao melhor jornal cristão do Brasil e para todos/as que editam o Expositor Cristão.

**Marcileia Alcântara Soares** (Expositor Cristão, 130 anos!)

ENVIE SEU COMENTÁRIO!  
expositorcristao@metodista.org.br

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://goo.gl/tOq8L2>

# O valor da Escola Dominical

Início de um novo período eclesial, um novo tempo, novos projetos pessoais e ministeriais. Em 2016 também se completa 180 anos que aconteceu a primeira Escola Dominical no Rio de Janeiro. Nesta edição, vamos discutir a importância da Escola Dominical na vida da Igreja. Ela é importante na formação cristã?

No contexto atual da Igreja em que o 19º Concílio Geral, realizado em 2011, apontou para o avanço missionário, a tônica do discipulado é muito presente nas igrejas locais. Alguns/as líderes não apoiam mais os grupos societários, a Escola Dominical nas comunidades locais foi transformada em espaços para as "escolas de líderes".

A pergunta que me deixa inquieto é: A Escola Dominical, então, não forma liderança? Na minha opinião, sim. Além de eu mesmo ser fruto dessa formação, conheço vários/as pastores/as que, se hoje estão no ministério pastoral, é graças à Escola Dominical, pois foi lá que eles/as foram discipulados/as, amadureceram na fé com uma visão crítica de um cristianismo barato que impera em nosso

tempo escandalizando o nome do Senhor.

Há relatos, no início, que apontam pessoas que caminhavam de duas a três milhas sob sol forte até o lugar onde aconteciam as aulas. Hoje, o que se nota em muitas igrejas é uma presença dizimal de frequentadores. A Escola Dominical precisa ser dinamizada, modernizada, mas sem perder o caráter de formação cristã, de discipulado, pois ela está presente na vida, em nossa tradição!

A formação de uma boa liderança passa pelos ensinamentos bíblicos que são adquiridos por meio do ensino, da vivência e prática da Palavra de Deus. Oba-oba já tem muita gente fazendo por aí. O diferencial do metodismo é, de fato, o amor, o social, a educação, os pequenos grupos wesleyanos e, na Escola Dominical, há espaço para isso. Juntos é possível ter vários pequenos grupos que estudam, discordam, discutem, amam e crescem unidos em comunhão.

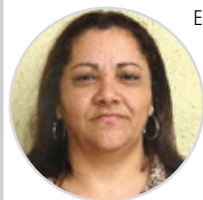
Que Deus nos ajude,

Pr. José Geraldo Magalhães  
Editor-chefe



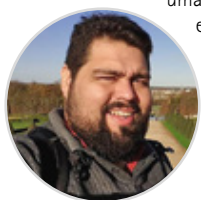
## OPINIÃO | ESCOLA DOMINICAL

"A escola dominical é um espaço de aprendizado, de fortalecimento e amadurecimento na vida cristã. Ela passa a ser o nosso estilo de vida, não dá para viver a vida com Cristo se não trilharmos o caminho do aprendizado. Eu sou fruto desse ensino, louvo a Deus pelos/as meus/inhas professores/as da Escola Dominical."



Pra. Marysete Carvalho, 3ª Região

"A coisa mais importante na vida é ter uma boa raiz. A Escola Dominical dá essa força para a edificação da Igreja. O que eu aprendi desde pequeno, até hoje faz diferença no enfrentamento das decisões, além de tudo aquilo a que fomos ensinados, esperar, ter fé, orar e pedir o direcionamento de Deus."



Thiago de Mello Mora,  
Assunção/Paraguai

"A Escola Dominical sempre será um veículo para o aprendizado, crescimento e consolidação do/a cristão/ã. É notório que, desde os primórdios do cristianismo, a necessidade de agrupar pessoas para estudar a Bíblia trouxe à Igreja uma base para os membros."



Luis Fernando Fliper,  
Seminarista - REMNE

"A Escola Dominical é fundamental, principalmente quando se começa desde criança a frequentar e aprender os ensinamentos cristãos. As crianças aprendem a história de Deus por meio da Bíblia."



Valéria Costa, Xerém/RJ

## Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.

## RACISMO

A Comissão de Disciplina que acompanha o caso de injúria racial ocorrido no 1º Concílio da 7ª Região Eclesiástica (veja na edição de janeiro) já convocou os envolvidos para o primeiro encontro numa tentativa de Conciliação. Não houve conciliação das partes envolvidas. O bispo Paulo Lockmann deve indicar nos próximos dias um/a Promotor/a para acompanhar o caso. As partes serão intimadas pelo Presidente da Comissão para sessão e julgamento. O prazo máximo para encerramento do processo é de até 90 dias podendo ser prorrogado por mais 30. O pastor Bruno repudiou nas redes sociais a fala do réu, publicada na edição de janeiro, quando, numa tentativa de defesa, se referiu ao ato de injúria racial apenas como um apelido.

## SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](https://www.facebook.com/expositorcristao)  
[/sedenacionalmetodista](https://www.facebook.com/sedenacionalmetodista)

[@jornal\\_ec](https://twitter.com/jornal_ec)  
[@metodistabrasil](https://twitter.com/metodistabrasil)

[/jornalEC](https://www.youtube.com/channel/UCjornalEC)  
[/metodistabrasil](https://www.youtube.com/channel/metodistabrasil)

## EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:  
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:  
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres,  
Luis Mendes e Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:  
Pr. José Geraldo Magalhães  
(MTB 79517/SP)

Capa: Angel Fragallo  
Revisão: Adriana Giusti  
Projeto gráfico: Luciana Inhan  
Webdesigner: Alexandre Tavares

## JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Distribuição: Alessandro Cordeiro  
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:  
Tel.: (11) 2813-8600 | [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)  
[expositorcristao@metodista.org.br](mailto:expositorcristao@metodista.org.br)  
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

## 20º Concílio Geral



© PR. JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

Representantes das delegações regionais que irão ao 20º Concílio Geral (20ºCG) da Igreja Metodista em julho, conclave que acontece a cada cinco anos, se reuniram na Sede Nacional, em São Paulo, no dia 23 de janeiro. O encontro entre pastores/as e leigos/as

eleitos/as nos concílios regionais em 2015 discutiu vários assuntos, dentre eles, o cronograma e agenda do 20ºCG, relatórios e formulários para sugestões de propostas.

As principais decisões desse encontro você confere na próxima edição do Expositor Cristão. **ec.**

## Consad se reúne no Rio de Janeiro



© NADIA MELO

O Conselho Superior de Administração da Igreja Metodista (Consad) esteve reunido no início de janeiro, dia 8, nas dependências da Sede Regional da Igreja Metodista da 1ª Região Eclesiástica. Participaram do encontro o bispo Paulo Lockmann, o diretor superintendente do Cogeime e diretor-geral das Instituições Metodistas de Educação, Robson Ramos de Aguiar, o presidente do Consad, Paulo Borges, além de outras lideranças do Cogeime.

Os principais assuntos abordados foram os novos rumos a serem tomados por essa nova gestão, as decisões encaminhadas pela Coordenação Geral de Ação

Missionária (Cogeam), procedimentos a respeito do Instituto Metodista Bennett e a usabilidade do espaço da Rede para a Igreja. **ec.**

### DECISÃO DA CGCJ EMENTA

#### CONSULTA DE LEI.

Igreja localizada em Região Eclesiástica com mais de 50 mil membros cujo rol de membros totaliza 341 pessoas pode indicar dois/duas delegados/as para a composição do Concílio Regional.

Inteligência do artigo 84, inciso V.

Decisão unânime.

## PALAVRA EPISCOPAL

Bispo João Carlos Lopes



## Escola Dominical: presente na vida

*“Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração” (Deuteronômio 6.4-7)*

Se perguntarem a qualquer metodista da minha geração sobre o significado da Escola Dominical (ED) para sua vida, certamente ouvirão boas histórias enaltecendo os ensinamentos que nela obtiveram, pois por muito tempo foi a fonte de preparação e formação dos/as nossos/as líderes, incluindo-se nessa formação os princípios do caráter cristão.

Apesar de surgirem outros meios para a formação de liderança para a igreja, ainda acredito no potencial da ED. Nela são aprofundados conceitos de vida pautados na Palavra de Deus, e o seu ensino alcança todas as faixas etárias, portanto é um órgão inclusivo que não privilegia determinados segmentos da Igreja, mas contempla todos eles, do Departamento de Crianças até a Terceira Idade.

Já ouvi críticas dizendo que os/as professores/as não se preparam adequadamente e que somente leem a lição e fazem um monólogo durante as aulas, que eles/elas não são interativos/as e não permitem a participação da classe. Ouvi também que alunos/as não se interessam pelas aulas e sequer leem a lição da semana e que vão à classe esporadicamente, estando totalmente desligados/as dos temas desenvolvidos na revista. Ouvi ainda que a ED está obsoleta, que já cumpriu sua função e que não cabe mais na igreja.

Para conversar sobre isso, quando pastor, em uma das nossas Igrejas, em São Paulo, promovi um fórum para debater sobre essas questões, surpreendi-me com a conclu-

são, pois observou-se que o problema não está na ED, nem nas lições das revistas e nem nos/as professores/as; o que falta é compromisso com a educação cristã oferecida por ela; falta aos membros priorizarem-na e aos pais entenderem a necessidade de trazer seus filhos e suas filhas para serem introduzidos/as no ensino cristão desde a infância, porque depois que crescerem dificilmente se envolverão com qualquer trabalho que a igreja oferecer; precisam dormir mais cedo nas noites de sábado para que na manhã dos domingos não fiquem em casa dormindo. Essas foram as conclusões a que chegaram naquele fórum. Como resul-

*“A ED esteve presente em minha vida e foi fundamental para minha formação cristã”*

tado, houve uma sensível melhora no desempenho da ED.

Ao compartilhar essa experiência, não quero generalizar, nem mesmo simplificar algo que se apresenta mais complexo do que o que foi exposto. Para confirmar, pesquisando sobre o tema da ED ou Escola Bíblica Dominical (EBD), observei que há textos que trabalham bem sobre esse tema e que esse assunto tem sido preocupação em diversas denominações e não somente na Metodista. Inclusive existem sites que orientam como revitalizá-la: <http://goo.gl/3dsZXR> e <http://goo.gl/bsNgmA>.

A ED esteve presente em

minha vida e foi fundamental para minha formação cristã. Lembro-me com saudades da dona Olívia, na Igreja de Olímpia/São Paulo, uma professora que me ensinou, enquanto criança, sobre honestidade, honradez e me orientou sobre o que é ser cristão/ã. A admiração que ainda sinto por ela é em função do seu amor, cuidado e compromisso demonstrado com cada criança que fazia parte da sua classe. Era alguém que vivia o que ensinava, e o seu testemunho marcou minha vida.

Quantos/as irmãos/ãs com a mesma capacidade e dedicação nós poderíamos mencionar? Certamente, cada pessoa que me lê nesta hora se lembrou de alguém que marcou sua vida e a influenciou ministerialmente. Dê a ela um tributo de louvor!

Em função da importância da ED em minha vida, fiz questão de educar minha filha e meu filho no mesmo caminho, levando-os, muitas vezes à força, fazendo-os entender que se tratava de algo significativo para suas vidas e, semelhantemente, estão educando os seus filhos no mesmo caminho. Sou agradecido a Deus por ter tido oportunidade de ter a ED e a dona Olívia na minha história.

Firmado na Palavra de Deus (Pv 22.6) e na minha experiência posso afirmar que se a criança for ensinada no caminho da fé e na Escola Dominical, mesmo depois de envelhecer, não se desviará.

Que Deus abençoe e revitalize a boa e sempre atual Escola Dominical. **ec.**

# Cogeam define expectativas para a Oferta Missionária

Redação EC

A Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) definiu a expectativa nacional em R\$ 750 mil para a arrecadação da Oferta Nacional Missionária que será realizada no 3º domingo de maio. A decisão ocorreu na última reunião de 2015, realizada em dezembro.

Na ocasião, aprovou-se um novo conceito, o de “expectativa”, e não o conceito anterior de “alvo”. Dessa forma, a Cogeam espera que as regiões possam trabalhar outros conceitos, por exemplo, o de oferta e generosidade nas campanhas regionais.

Para o presidente do Colégio Episcopal, bispo Adonias Pereira do Lago, o investimento em missões faz parte da história da Igreja há vários anos.

“Os/as metodistas investem

em missão desde a fundação da Igreja, seja em qualquer instância, local, distrital, regional ou nacional. Somente nos campos missionários do norte e nordeste, ela atua há mais de 20 anos”, disse o bispo.

Para a Secretária Executiva para a Vida e Missão, revda. Joana D’Arc Meireles, as igrejas precisam trabalhar antecipadamente para atingir as expectativas locais.

“É primordial que haja uma colaboração dos/as pastores/as no processo de divulgação nas igrejas locais. Somente com esse trabalho de conscientização que as igrejas locais alcançarão as expectativas estabelecidas por cada região”, disse a pastora.

Parte da oferta será investida em projetos sociais, emergências e vítimas de catástrofes no Brasil e exterior. Para estimular as parcerias missionárias entre

as Regiões Eclesiásticas, uma parcela dos recursos será aplicada em um fundo missionário.

## História

Em 2016, a Campanha Nacional da Oferta Missionária completa 21 anos. Ela iniciou em maio de 1995. Não houve um alvo nacional e regional na ocasião. A campanha foi baseada na oferta de R\$ 1,00 para cada metodista para ser aplicado na missão nacional. O levantamento total daquele ano foi de R\$ 44.973,32.

A partir do ano seguinte, em 1996, houve a necessidade de se criar um alvo nacional de R\$ 100 mil para investir nos campos missionários do Nordeste e Amazônia. A resposta dos/as metodistas foi imediata ultrapassando o alvo nacional em R\$ 15 mil. Parte da Oferta investida na Remne foi para Petrolina/

PE. Na Rema, os recursos foram aplicados em Capanema/PA, Paragominas/PA, Vilhena/RO, Vitória Régia em Porto Velho/RO e Umarizal em Belém/PA. **ec.**

## EXPECTATIVA REGIONAL

1ª RE	R\$ 115 mil
2ª RE	R\$ 50 mil
3ª RE	R\$ 125 mil
4ª RE	R\$ 105 mil
5ª RE	R\$ 75 mil
6ª RE	R\$ 75 mil
7ª RE	R\$ 100 mil
8ª RE	R\$ 45 mil
REMNE	R\$ 35 mil
REMA	R\$ 25 mil

## VEJA ONDE FOI APLICADA SUA OFERTA EM 2015!

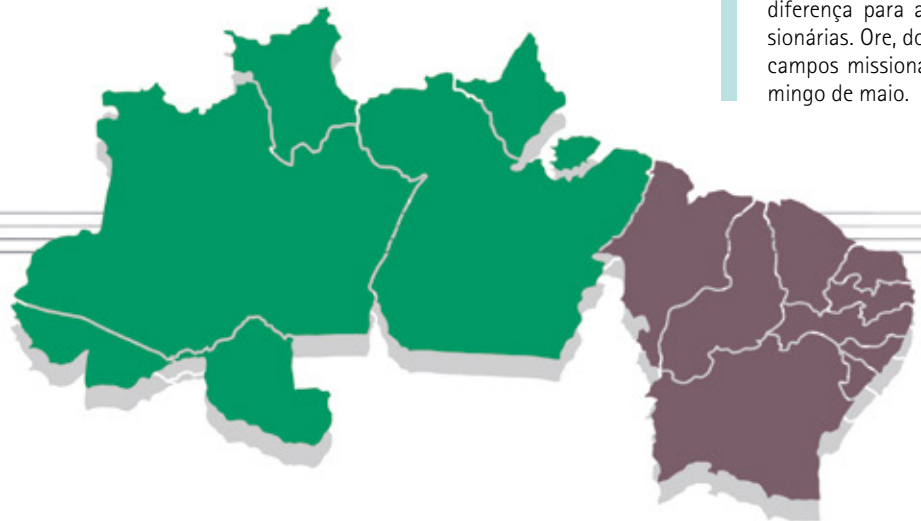
Sua contribuição foi enviada para os Campos Missionários do Acre e Rondônia, para a consolidação das Igrejas em Cruzeiro do Sul/AC, Machadinho d’Oeste/RO e Curso Teológico Pastoral em Porto Velho/RO.

O Campo Missionário do Pará e Amapá também foram abençoados. As igrejas em Paragominas/PA e Castanhal/PA também foram consolidadas. A cidade de Ananindeua/PA recebeu o projeto de plantação de igreja que já está funcionando há um ano.

A Igreja Metodista em Manaus/AM e o Centro de Formação Missionária de Manaus/AM, que fazem parte do Campo Missionário de Amazonas e Roraima, também receberam os recursos e foram consolidadas.

Na Região Missionária do Nordeste (Remne), com a verba enviada, a região adquiriu a propriedade para a construção do templo na cidade de Porto Seguro/BA, local onde aconteceu o projeto Missionário Nacional Uma Semana Pra Jesus em 2015.

Sua contribuição tem feito a diferença para as regiões missionárias. Ore, doe e abençoe os campos missionários no 3º domingo de maio.



Expectativa nacional:

R\$ **750** mil

Do valor arrecadado será destinado:

35% para a REMA

35% para a REMNE

10% para a Ação Social

10% para Ação Missionária

5% para Emergência

5% para Marketing

# Homens metodistas se posicionam a favor do fim da violência contra a mulher

A Confederação Metodista de Homens esteve reunida na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo, nos dias 15 a 17 de janeiro. Planejamentos e decisões importantes foram tomadas, por exemplo, o apoio para o fim da violência contra a mulher.

Os presidentes das várias federações regionais, além do assessor designado pelo Colégio Episcopal para acompanhar a Confederação, bispo Roberto Alves de Souza, participaram de momentos de comunhão e frutificação. Em um dos momentos do encontro, o bispo Roberto leu e refletiu com o grupo sobre o texto de I Reis 2.2 "(...) Coragem, pois, e sê homem!"

Sua reflexão nos lembrou de que ser homem não é somente pertencer a um gênero, mas ser íntegro, zelar pelo seu caráter, por sua honra, por sua palavra, ser humilde reconhecendo suas fraquezas.

Foi pensando nessa palavra encorajadora que os homens chegaram à conclusão de como a Con-

*“Entendemos que é necessário envolvermos os homens na defesa da igualdade de gênero”*

federação pode agir de maneira relevante na sociedade, contribuindo, assim, para a construção de um mundo melhor.

A Confederação entendeu que uma das bandeiras que pode ser levantada nessa busca é a da não violência contra a mulher. Defensor dos direitos de um povo desfavorecido, o pastor batista Martin Luther King dizia que "uma das coisas importantes da não violência é que não busca destruir a pessoa, mas transformá-la". Sob essa visão, a violência não é criadora de coisa alguma, ela sempre é destruidora, mesmo quando sua justificativa se apresenta legítima.

No ano que terminou, as estatísticas sobre a violência contra a mulher revelaram que esse é um sério problema social que



vivemos no Brasil; tomamos conhecimento de que, a cada dois minutos, cinco mulheres são vítimas de violência doméstica e, a cada uma hora e meia, uma mulher é assassinada. Na maioria dos casos o agressor é seu companheiro ou ex-companheiro.

Ser uma pessoa melhor, fazer parte de uma igreja relevante implica em posicionamento que não admite omissão. Nessa esteira, sabendo que o silêncio é cúmplice da violência, não concordando com a violência, menos ainda admitindo ser cúmplice dela, a Confederação Metodista de Homens vem neste momento se posicionar a favor do fim da violência contra a mulher.

A Bíblia nos ensina que o Espírito Santo nos ungiu para pregarmos libertação, para nos opormos às forças da morte e da destruição. Forças essas que nos fazem crer que "em briga de marido e mulher, não se mete a colher", esse conceito não é cristão, violência doméstica é problema nosso, sim.

Uma pessoa, homem ou mulher, não é posse, não é propriedade de ninguém, merece ser amada, ser respeitada e, neste momento social em que a mulher é tão violentamente atacada, precisamos iniciar um processo de desconstrução dessa realidade. Entendemos que é necessário envolvermos os homens na defesa da igualdade de gênero, precisamos levantar a

bandeira da não violência contra a mulher, defendermos um relacionamento conjugal sadio, cobrarmos da Igreja Metodista que estamos construindo que seja relevante nesse aspecto.

Finalizamos propondo às Confederações de Mulheres, Jovens e Juvenis que este ano de 2016 seja marcado por nossa unidade em favor da família,

nos opondo efetivamente à violência doméstica e às forças da destruição, levando para dentro de nossas igrejas o enfrentamento dessa questão mostrando ao mundo que servimos ao Deus da vida. **ec.**

Marcus Vinicius C. Silva  
Presidente da Confederação  
Metodista de Homens

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Cresceu 56%, em 2015, o número de denúncias de violência doméstica no 180, Central de Atendimento à Mulher. Jacira Melo, do Instituto Patrícia Galvão, explica que as mulheres hoje estão entendendo que a violência é injusta e por isso buscam mais ajuda.

Segundo Cristina Pechtoll, Secretária Adjunta e Diretora de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres e Equidade de Gênero, "está sendo tirada debaixo do tapete uma problemática que sempre foi escondida".

Com a criação da Lei Maria da Penha, em 2006, houve o aumento da divulgação de equipamentos que encorajam e asseguram a denúncia: "as mulheres agora têm instrumentos que vão auxiliá-las a sair da situação de violência", afirma Cristina. Um desses equipamentos, na cidade de Santo André/SP, é o Vem Maria, que disponibiliza assistência psicológica, financeira e jurídica para vítimas de violência, como explica a psicóloga Renata Lessa.

Assista ao vídeo e confira a reportagem:  
<https://goo.gl/908hul>

## 179 relatos de violência contra mulheres por dia em 2015

Redação EC

O Ligue 180 registrou uma média de 179 relatos de agressão por dia, com um total de mais de 32 mil ligações sobre violência contra a mulher. Essa foi a última estatística divulgada pela instituição em outubro do ano passado.

O Ligue 180 é o telefone da Central de Atendimento à Mulher, um disque-denúncia do Ministério das Mulheres, da Igualdade

Racial e dos Direitos Humanos que é a principal porta de acesso aos serviços que integram a rede nacional de enfrentamento à violência contra a mulher.

Desse total, mais da metade das ligações (16 mil casos) foram para relatar agressão física, o que representa 92 denúncias por dia. O segundo tipo de violência mais relatado foi o de agressão psicológica, com aproximadamente 10 mil casos. A perseguição de mulheres, por exemplo, é um tipo de violência que se enquadra nessa classificação. Em média, são relatados



55 casos por dia de violência psicológica contra as mulheres.

A Secretaria de Políticas para as Mulheres criou a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, que é composta por: agentes governamentais e não governamentais, formuladores, fiscalizadores e executores de políticas voltadas para as mulheres. Procure no link <https://goo.gl/34nygy> ou seu Estado para acessar o serviço desejado. **ec.**

# Região Missionária da Amazônia inaugura mais um templo

Redação EC

Os/as ribeirinhos/as que vivem entre os Rios Negro e Solimões, no Lago do Limão, em Manaquiri, no estado do Amazonas, celebraram em meados de janeiro a inauguração do novo Templo.

De acordo com o bispo Carlos Alberto Tavares, a inauguração do templo Metodista é fruto de outro projeto. "Nosso novo templo na comunidade Ribeirinha do Lago do Limão é fruto do Projeto Rabetas. Estamos felizes por mais essa conquista", disse o bispo em uma rede social.

Para o Superintendente Missionário dos Estados do Amazonas e Roraima, Marcos Antônio Julião, outros alvos estão nos planos. "A Igreja Metodista em Manaquiri é uma realidade. Temos uma comunidade vibrante e com desejo de fazer a missão. Já estamos sonhando com novos territórios", disse o pastor.

Templo foi inaugurado em meados de janeiro.



© FOTOS: WAGNER CARVALHO

O pastor e missionário Wagner Carvalho da Silva, que está à frente do trabalho há três anos, destacou a importância de ter uma comunidade metodista no local. "Tivemos 154 pessoas na inauguração e uma



Evangelismo na cidade de Manaquiri acontece uma vez ao mês.

boa parcela já faz parte da Congregação. Precisávamos de uma Igreja Metodista aqui", disse.

As atividades da Igreja Metodista em Manaquiri estão a todo vapor. São reuniões às quartas-feiras com pequenos grupos

que se reúnem para estudar a bíblia, culto de avivamento às terças e os finais de semana são dedicados para atividades com as famílias.

O missionário Wagner é Conductor Maquinista Motorista Fluvial S.O.S. na prefeitura local. "Dou assistência voluntária em Manacapuru, Alto Manaquiri (área indígena), Iranđuba, mas queremos implantar outro ponto missionário em Castanha. Tenho minha pro-



Templo também está em construção em área indígena no alto do Manaquiri.

fissão na prefeitura, e na Igreja sou voluntário", disse o pastor, orgulhoso da missão.

A necessidade atualmente, segundo o pastor Wagner, é ter um barco de transporte para visitar essas comunidades. É muito difícil; aqui é uma região de muita água e precisamos de uma lancha. Temos somente duas rabetas – espécie de barco menor a motor que acomoda até cinco pessoas –, mas as deixamos com os obreiros", finalizou. **ec.**

## Projeto Neemias Imersão é realizado em Londrina



© FOTOS: PROJETO NEEMIAS



Foi realizado em Londrina/PR, no mês de janeiro, mais uma edição do Projeto Neemias Imersão, que contempla seis palestras, três ministrações, além de dinâmicas de grupo voltadas para o público jovem. Essa é a 15ª edição do projeto.

Os/as participantes foram ministrados/as pelo bispo presidente da Sexta Região Eclesiástica e vice-presidente do Colégio Episcopal, bispo João Carlos Lopes, e pelo reitor

da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, pastor Paulo Roberto Garcia. A professora Rita de Cássia Oliveira também esteve presente.

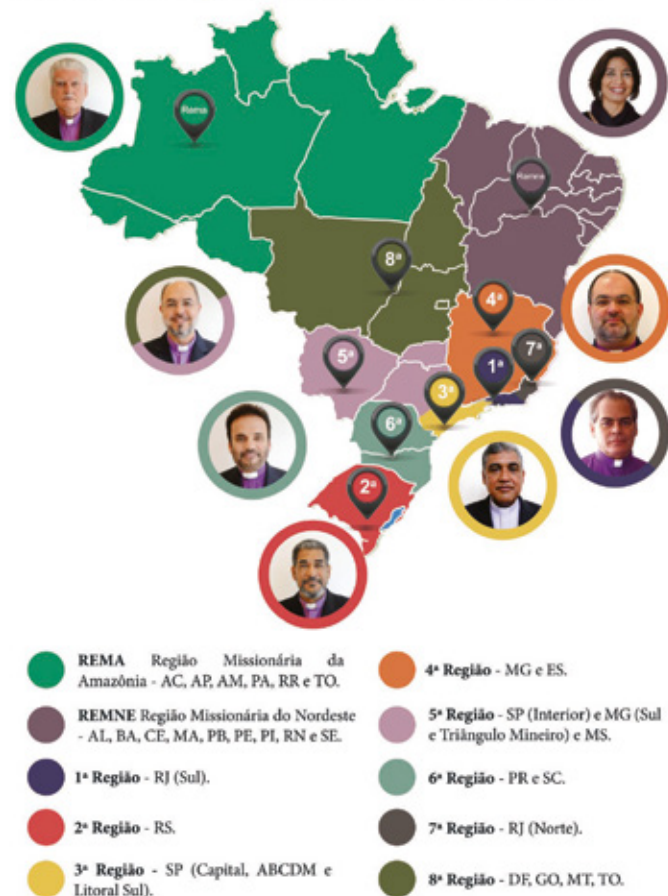
Segundo o coordenador do projeto, Cristiano Kreuzscher, ele também é realizado em outras regiões. "Nos últimos quatro anos (2012-2015) realizamos 14 edições em todo o Brasil e fora dele. A boa mão do Senhor tem estado conosco assim como esteve com Neemias na reconstrução dos mu-

ros de Jerusalém", disse.

O Projeto Neemias Imersão veio para ajudar na formação e na capacitação da equipe diante dos desafios para 2016. Agora, a equipe passou de 14 para 23 integrantes, com jovens e adultos de várias regiões do Brasil.

Cada edição do projeto pode ter até 40 participantes. É destinado para jovens com o desejo de servir ao próximo e ao Reino de Deus. **ec.**

### Divisão das Regiões Eclesiásticas e Missionárias



# Faculdade de Direito do Granbery recebe Selo de Qualidade

O curso de Direito da Faculdade Metodista Granbery (FMG) recebeu no mês de janeiro o Selo de Qualidade OAB Recomendada. A diretora da FMG, Karen Estefan Dutra, esteve em Brasília, na sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na cerimônia de entrega, que teve como título “Educação Jurídica de Qualidade – Garantia Constitucional”.

Foram selecionadas 139 faculdades. A seleção e reconhecimento das Instituições de Ensino Superior se baseiam em critérios estabelecidos pela Comissão Especial, visando contribuir com a valorização



A diretora da FMG, Karen Dutra, recebe a placa de homenagem.

do ensino jurídico de qualidade no Brasil. O curso de Direito do Granbery se destacou em suas últimas notas do MEC e Enade, além de seus excelentes resultados nos Exames de Seleção da Ordem.

Para a diretora, a conquista do Selo de Qualidade OAB Recomendada é um reconhecimento do trabalho que, ao longo dos anos, o curso de Direito vem realizando em prol da educação de Juiz de Fora e região. “Parabênizo a coordenadora Isaura Barbosa e todos/as os/as docentes, funcionários/as e alunos/as do Curso de Direito do Granbery, pelo compromisso com a qualidade e excelência do ensino granberyense”. **ec.**

# Haitianos/as se formam no 1º ciclo de curso de português na Unimep

Um grupo com 28 haitianos/as, vindos/as ao Brasil após o terremoto no Haiti em 2010, recebeu certificados de conclusão do primeiro ciclo do curso de português após frequentar, desde o final de março de 2015, as aulas ministradas voluntariamente pelos/as alunos/as da Universidade Metodista de Piracicaba: Gabriel Ferreira, que cursa Arquitetura e Urbanismo, e Vanessa Sanches, aluna de Relações Internacionais. O evento ocorreu no campus Santa Bárbara d’Oeste e reuniu representantes de órgãos públicos e das igrejas Batista e Presbiteriana, além de alunos/as, docentes e funcionários/as da Unimep envolvidos/as na iniciativa.



Para Nelson Fils-Aime, o curso foi fundamental para aprender a se comunicar. “Se não fosse a ajuda da universidade seria muito difícil, porque a língua é tão difícil e eu não conseguiria me virar no país em várias coisas, por exemplo, no trabalho, no hospital, na igreja e nas relações interpessoais. Posso dizer que o curso é muito importante e não tenho palavras para agradecer. Todos os meus agradecimentos são por estarem nos ajudando”, afirma ele. **ec.**

/// Com informações do Cogeime <http://goo.gl/B38SUf>

# Ensino e instrução, uma herança que precisamos resgatar

Ao escrever essa reflexão, lembrei-me de um jovem rapaz, que nos momentos iniciais de sua conversão carregava consigo muitas dúvidas e profunda curiosidade para entender os princípios desta nova vida que se propunha seguir. Sua sede de conhecimento foi gradativamente saciada pelos ensinamentos adquiridos na Escola Dominical e por leituras que completaram seus questionamentos acerca de Jesus Cristo, por exemplo: sacrifício, redenção e temas como salvação, céu, morte, inferno, vida eterna, pecado, perdão e tantos outros assuntos relacionados ao Evangelho.

A Igreja que somos hoje é fruto de uma continuada retransmissão de ensinamentos que desde sua origem caracterizam o modo de ser cristão. É claro que não devemos ser ingênuos/as e pensar que esses ensinamentos se mantêm inalterados desde o primeiro século da era cristã. As orientações e ensinamentos propostos como instrumento de formação daqueles/as que eram acrescentados/as ao



Evangelho passaram por transformações significativas ao longo dos séculos.

Os conceitos de nossa cultura pós-moderna influenciam cada vez mais o modo de ser e de viver o Evangelho, dando vazão para que modelos e recursos de muito sucesso na formação de grandes corporações sejam enxertados

nas Igrejas e transformados em modelo de crescimento.

O que nos mantém firmes e nos caracteriza como igreja cristã são as nossas bases doutrinárias, herdadas de um movimento que priorizava o ensino e a instrução. Para a comunidade cristã do primeiro século, a educação deveria ser exercida

como um modelo, como uma qualidade que homens, mulheres e jovens deveriam estar aptos a desenvolver em sinal de sua maturidade cristã. Um bom exemplo são as recomendações de Paulo a Tito (Tt 2.1-7).

Em um artigo produzido sobre a Educação na Igreja Primitiva, o bispo Josué Adam Lazier reitera: “O ensino foi fundamental na preparação dos novos membros para o batismo. Foi fundamental também para a transmissão da tradição cristã, que se constituía das palavras, ensinamentos e atos de Jesus Cristo. Para a compreensão de muitas coisas que Jesus disse e ensinou, o uso do Antigo Testamento foi necessário e determinante. Isso dá evidência de que algum método de ensino foi usado e de que a educação cristã na igreja foi observada com bastante rigor”.<sup>1</sup>

Os ensinamentos dos Apóstolos, que no primeiro século se desenvolveram como marca da identidade cristã, se transformaram em uma compila-

ção conhecida como *Didachê*.<sup>2</sup> O nome grego que se refere à doutrina, ensinamento ou instrução funcionou como um importante método para a Catequese e a liturgia Cristã. O zelo, a seriedade, a preparação e o cuidado com a vida foram, durante muito tempo, um sério compromisso firmado por esses/as educadores/as que, mesmo no anonimato, retransmitiam de forma prática ensinamentos de um Evangelho que capacita, transforma e liberta.

Nesse sentido, todos/as nós somos desafiados/as a agir de forma íntegra e corajosa na continuidade desse ensinamento libertador que precisa ser reproduzido em nossas Escolas Dominicais, em nossos cultos e em nossa prática de vida, com o testemunho que caracteriza a boa e maravilhosa notícia do Evangelho de Cristo. **ec.**

2 RORDORF, W. “Didachê”. In: DI BERARDINO, A. Dicionário patrístico e de antiguidades cristãs. Tradução de Cristina Andrade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 404, 405.

Pr. Jovanir Lage  
Mestrando em Ciências da Religião  
e pastor na 4ª Região Eclesiástica

1 LAZIER, Josué Adam. A Educação na Igreja Primitiva. Disponível em [goo.gl/Ovu3Ke](http://goo.gl/Ovu3Ke)

# ESCOLA DOMINICAL: PRESENTE NA VIDA!

Pastora Andreia Fernandes Oliveira  
Coordenadora do Departamento  
Nacional de Escola Dominical

São 180 anos desde que a primeira Escola Dominical metodista aconteceu no Brasil, no Rio de Janeiro. Foi em junho de 1836, sob a coordenação do primeiro missionário metodista, o Rev. Justin Spalding, que, quatro meses depois, em 1º de setembro, destacou em seu relatório: “Aos domingos às 16h30, mais de quarenta crianças e jovens, em oito classes dirigidas por quatro professores e quatro professoras, sendo duas dessas classes formadas por negros/as, uma falando em inglês e outra em português, reuniram-se para estudar a Palavra de Deus”.<sup>1</sup> O relatório de março de 1837 informa que existiam pessoas que caminhavam de duas a três milhas sob sol forte até o lugar das aulas. A escola dominical está presente no caminho da Igreja Metodista e, assim, na vida das pessoas que nela congregam.

A riqueza da língua portuguesa nos permite trazer significados distintos à mesma palavra, é o que acontece com o vocábulo *presente*, que pode significar, entre outros, uma forma de se referir ao tempo; a nossa participação diante de algum fato ou evento, e ainda algo que graciosamente damos ou recebemos de alguém. Quero pensar o papel da nossa escola dominical por meio desses significados.

O Evangelho de Lucas, capítulo 24.13-35 pode nos ajudar nessa reflexão. Ele trata do encontro de Jesus

com as duas pessoas que saíram de Jerusalém a caminho de Emaús. A dor e o medo presentes pela morte do Mestre tiraram aqueles discípulos de Jerusalém. Há pesquisas que apontam que essa pessoa junto a Cleopas não era um discípulo, mas uma discípula: Maria, sua mulher (Jo 19.25). Gosto desta realidade: ver Jesus se fazendo presente ao mesmo tempo em igualdade diante de um homem e de uma mulher.

A presença de Jesus mudou a história daquelas pessoas, elas puderam expressar suas dores, Jesus as ouviu atentamente, mesmo percebendo que não havia sido reconhecido. Ele lembrou e, mais uma vez, explicou as promessas de Deus presentes na história do povo e fez questão de reafirmá-las. Do caminho para dentro de casa, lá estava Jesus partilhando do mesmo pão com essas pessoas. Que presente! O gesto concreto de partir o pão finalizou o que começou lá no coração: os olhos se abriram. Era hora de voltar à mesma estrada, mas agora o caminho era inverso, com o coração aquecido, transformado pela presença de Jesus, voltaram para a velha Jerusalém. Era hora de dar a outras pessoas o melhor presente já recebido: a certeza da salvação e da presença cuidadora de Jesus em todas as situações que o presente apresenta.

Tal relato nos inspira a pensar na importância de uma *Escola Dominical presente na vida*. O que desejamos afirmar com isso?

<sup>1</sup> BARBOSA, J.C. Salvar e educar: o metodismo no Brasil do século XIX. Piracicaba: CEPEME, 2005 p.13.





### A Escola dominical está presente na nossa tradição!

Há quem, erradamente, desqualifique a tradição por achar que ela se torna um passado que impossibilita o diálogo com o presente; ledo engano. Em nossa gênese está a educação, e não me reporto apenas à Igreja Metodista, seguramente ela está presente na história da nossa igreja por ser parte da tradição cristã. A trajetória de Jesus é marcada pelo ensino (Mateus 4.23; Marcos 1.22; Lucas 20.21; João 6.45). Certa vez escutei a afirmação: *Jesus ordenou à igreja que fizesse discípulos/as e ensinasse-lhes a guardar os mandamentos, ele não disse “ensine-os/as a entender os mandamentos”*. Ainda que eu não tenha feito uma pesquisa do verbo usado no original, não tenho medo de afirmar que só conseguimos guardar o que de fato entendemos, uma coisa não exclui a outra, pois, para guardar os mandamentos, é preciso entendê-los. A Escola Dominical da nossa Igreja está fundamentada em garantir às pessoas um espaço de aprendizagem que não deposite informações sem reflexões, mas que, através do diálogo e da partilha de experiências, sob a inspiração do Santo Espírito, se apreenda as verdades do Evangelho que permanecem para além do tempo.

### A Escola Dominical no presente não ignora o passado para considerar o futuro!

Por meio da memória e da expectativa vivenciamos, no presente, o passado e o futuro, essas três experiências sempre se conectam. Jesus relembrou o passado ao seu discípulo e discípula e isso transformou o futuro deles/as e da igreja. O presente e o futuro da nossa escola devem ser construídos coletivamente, levando em conta as experiências passadas. *Uma Escola Dominical feita por mim e por você exige a participação de toda a Igreja*. As metodologias usadas no passado podem não ter mais tanta eficiência agora, isso indica a necessidade de avaliação, planejamento e compromisso com a mudança. Nós somos responsáveis pelas mudanças que desejamos!

### A Escola Dominical é um presente para a nossa vida!

A melhor forma de a Escola Dominical estar presente na vida da Igreja é ser um presente para cada irmã e irmão que dela participa e também para quem não participa. Os presentes dados e recebidos possuem em si laços de afeto, e a afetividade é fundamental na aprendizagem. Afetividade, comunhão, inspiração são o que devemos encontrar na ED que deve sempre estar conectada com a vida. O maior presente que a Escola Dominical pode dar é a oportunidade para que as pessoas se conscientizem da importância do aprendizado da Bíblia para a maturidade cristã e, assim, fortalecer o compromisso com a missão e com o discipulado como estilo de vida. Esses são os eixos das nossas revistas de Escola Dominical.

*A Escola Dominical presente na vida é o tema da próxima campanha do nosso departamento nacional. Uma Escola Dominical presente na vida é aquela que se coloca no caminho de quem dela participa; valoriza quem está presente e quem não está; acolhe todas as perguntas; leva em conta as experiências pessoais positivas e negativas; promove o sentar junto em sala de aula e fora dela e desperta a consciência de que a Palavra de Deus deve estar presente na nossa vida, na nossa casa, no nosso caminho.*

Essa é a Palavra que nos guiará *com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida e estatura da plenitude de Cristo* (Ef 4.12-13).

Sempre é tempo de fortalecer a educação cristã e a escola dominical em nossas igrejas. Colocamo-nos à disposição para ouvir, partilhar experiências e colaborar no que for preciso. Ainda em tempo, a nossa equipe deseja aos irmãos e irmãs, um feliz 2016 no amor de Jesus Cristo. **ec.**

## PUBLICAÇÕES

A Igreja Metodista, por meio da Angular Editora, publica vários materiais de educação cristã, dentre eles as revistas para a Escola Dominical. Veja abaixo:

### REVISTA EM MARCHA

Essa revista, publicada pela primeira vez em 1967, é destinada às pessoas adultas. Vários assuntos são tratados à luz da Bíblia, por exemplo, divórcio, viuvez, luto, conflitos familiares e outros temas que estão no nosso cotidiano.

### REVISTA CRUZ DE MALTA

Essa revista completou 93 anos em 2015, é uma revista destinada à juventude. Em algumas edições foram estudados temas como solteirice, casamento, diálogo entre pais e filhos/as e outros assuntos que perpassam o universo da juventude e seu processo de transição para a vida adulta.

### REVISTA FLÂMULA JUVENIL

Publicada pela primeira vez em 1938, essa revista é destinada ao público adolescente. Os temas são os mais diversos, como conflitos familiares, adoção, violência, timidez, medo e outros assuntos vivenciados na adolescência. Também na versão digital, essa revista em muito colabora na formação cristã dessa galerinha.

### COLEÇÃO BEM-TE-VI

A primeira edição foi publicada em 1923. No decorrer do tempo, a proposta se ampliou e hoje temos a coleção Bem-te-vi com estudos bíblicos e atividades para crianças e pré-adolescentes. São elas: Bem-te-vi Jardim (4-6 anos), Bem-te-vi (7-9 anos), Bem-te-vi em voo (10-13 anos). Além delas, temos a Bem-te-vi professor/a com subsídios bíblicos e pedagógicos para aulas mais dinâmicas e criativas. Na última edição, foi abordado o tema e a importância da família para que as crianças conheçam o Deus que cuida de todas as famílias.

### BEM-TE-VI CRESCER

Essa revista é a mais recente das nossas publicações, a primeira edição foi em 2012. Destinada a professoras/es que trabalham com bebês de até três anos, contém artigos sobre essa faixa etária direcionados a familiares e educadoras/es, além de 21 planos de aula com sugestões de ornamentação do ambiente, músicas, histórias e atividades.

Para adquirir qualquer material publicado pela Angular Editora, acesse [www.angulareditora.com.br](http://www.angulareditora.com.br)

# Os caminhos para uma Escola Dominical disciplinadora



Vivemos tempos de desafios para o cristianismo como um todo, uma Europa que para os sociólogos da religião tem vivido um pós-cristianismo. Pensando nos Estados Unidos, por exemplo, uma nação em que a maioria é cristã e que pode ser comparada com outras nações onde o cristianismo também é maioria, como aqui no Brasil.

A Sociedade Bíblica Americana (SBA) e o instituto de pesquisa Barna divulgaram dados alarmantes sobre a leitura da bíblia. Apesar de os os/as cristãos/ãs possuírem a bíblia em casa, em muitos casos até mais que uma versão, praticam muito pouco sua leitura. Divulgada no final de 2013, essa foi a última pesquisa da SBA sobre esse tema.

O estudo, apesar de ter três anos, ainda serve como um alerta global para as nações de maioria cristã. Entre os/as entrevistados/as, 66% concordaram que “a Bíblia ensina tudo o que uma pessoa precisa saber para viver uma vida significativa”, mesmo assim, 57% dizem que a leem menos de cinco vezes por ano. E o mais revelador: 58% dos/as cristãos/ãs dizem

que não querem seguir todos os ensinamentos da Bíblia.

Embora 88% dos lares possuam mais de um exemplar da Bíblia, em apenas 13% deles ela é lida diariamente. Somente 43% das pessoas dizem que ler a Bíblia as faz sentir “mais perto de Deus”; 34% dizem que isso as faz “sentir em paz”. O livro de Salmos é apontado como a leitura predileta para 16%.

O que era uma das claras marcas da reforma protestante, liderada, entre outros, por Martinho

*“Vejo a Escola Dominical como uma ferramenta fundamental para a implantação do discipulado”*

Lutero, a ideia de que as escrituras deveriam estar na língua do povo e que com a ajuda da imprensa todos pudessem ter facilidade de tê-la, tornou-se um desafio. Agora, não é mais a busca pelo acesso às escrituras, mas a busca pelo envolvimento, a vontade maior dos/as cristãos/ãs de conhecerem e aprenderem mais sobre as escrituras sagradas.

## Educação Cristã

Nesta vertente, a Escola Dominical se torna uma das ferramentas fundamentais no incentivo à prática da leitura e do conhecimento bíblico. Mesmo que muitos/as líderes não acreditem mais nessa marca de trabalho, um verdadeiro discipulado só pode ser vivido à luz da palavra de Deus. Assim sendo, a indagação que faço é por que então não valorizarmos mais a Escola Dominical, que encontra na sua base o estudo e o aprendizado da palavra de Deus?

Pensando um pouco em herança, precisamos lembrar que a Igreja Metodista é o berço da Escola Dominical, onde encontramos registros históricos do ano de 1769. “Hannah Ball, uma jovem de 26 anos de idade, criou a primeira escola dominical. O testemunho de João Wesley ao trabalho de Hannah é eloquente. Em muitas de suas cartas ele valoriza o trabalho por ela desenvolvido. Onze anos mais tarde, em Gloucester, um jornalista metodista, Robert Raikes, criou a primeira escola dominical para os meninos de rua, ensinando-lhes, além da Bíblia, aritmética e

inglês. Podemos dizer que ele é o “pai” da educação popular! Equivocadamente tornou-se conhecido como o criador da Escola Dominical, pois só anos mais tarde as pesquisas revelaram a jovem Hannah Ball” - trecho de uma das publicações do historiador João Wesley Dornelas (1932-2012).

Como pastor de uma igreja metodista, vejo a Escola Dominical como uma ferramenta fundamental para a implantação do discipulado em nossas igrejas, sendo que discipulado e ensino (Escola Dominical) são bases e precisam andar juntas.

Que possamos lutar em nossas igrejas locais a fim de fortalecer a escola dominical juntamente com as bases do discipulado para que assim consigamos mudar a realidade de que ter uma Bíblia não é a mesma coisa do que conhecer a Bíblia, ou de que se dizer cristão/ã ou discípulo/a de Jesus é verdadeiramente ser cristão/ã e discípulo/a de Jesus. **ec.**

Pastor Guilherme Alves Simões  
Sexta Região Eclesiástica

/// Fonte da pesquisa: Sociedade Bíblica Americana e Instituto Barna

# Igreja Metodista Unida promove campanha *Todos para a Escola Dominical*

Redação EC

A Igreja Metodista em Luanda, na Angola, se engajou na campanha *Todos para a Escola Dominical* desde o ano passado. Os objetivos principais, de acordo com o coordenador de jovens, Alexandre Rodrigues João, são a evangelização, santificação e serviço. As redes sociais têm sido uma das ferramentas utilizadas para ajudar na divulgação e incentivar os membros a participarem todos os domingos das 8h às 9h em todas as Igrejas Metodistas Unidas em Angola.

“A campanha tinha como objetivo incentivar os jovens e adolescentes a participarem



*É tempo de voltar ao primeiro Amor!*  
Apocalipse 2.2-5

ativamente na Escola Dominical para compreender melhor os ensinamentos bíblicos e doutrinários de forma simples e esclarecedora aos recém-convertidos, outrossim, reformular as classes para jovens e adolescentes tornando as aulas mais interativas e participativas”, disse Alexandre. **ec.**

## EX-ALUNO DA FATEO É O NOVO PROFESSOR ASSISTENTE NA PACIFIC SCHOOL OF RELIGION



O ex-aluno de teologia (2005-2008) e filosofia (2006-2008) pela Universidade Metodista de São Paulo, Filipe Fernandes Ribeiro Maia, é o novo professor assistente na Pacific School of Religion, na Califórnia, Estados Unidos.

Filipe está concluindo seu doutorado na Harvard Divinity School, com estudos concentrados em Teologia Latino-Americana da Libertação, finanças contemporânea e temporalidade. Dentre seus trabalhos publicados encontram-se as traduções para o português de “Pensamentos sobre a escri-

vidão” de John Wesley (1774), e “Graça Sob Pressão”, de Joerg Rieger, lançado pela Editeo, em 2012.

O bispo Warner Brown Jr., da área de São Francisco, da Igreja Metodista Unida, declarou que a “experiência e trabalho de Filipe Maia na igreja no Brasil e nos Estados Unidos será um trunfo importante em nossos esforços para desenvolver líderes espirituais de princípios”, disse à Pacific School of Religion que publicou uma palavra de saudação e acolhimento no site da instituição.

Informou Rose Rosa

# Política: um abismo chama outro abismo

Os últimos acontecimentos no cenário político brasileiro nos levam a refletir com temeridade acerca dos rumos da nação. A crise econômica acompanha esse momento agravando ainda mais a situação. A Bíblia diz que um abismo chama outro abismo, assim, uma crise chama outra e, nessa sucessão de maus desdobramentos, cada vez mais o chamamento de Deus para um posicionamento do seu povo se torna urgente: “e se esse meu povo, que se chama pelo meu Nome, se humilhar, orar e buscar a minha face, e se afastar dos seus maus

*A Igreja Metodista reconhece que é sua tarefa docente capacitar os membros para o exercício de uma cidadania plena*

caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e seus erros e curarei a sua terra” (2 Cr 7.14). Se um abismo chama outro, então o contrário se aplica, ou seja, uma ponte chama outra, as ações do bem puxam outras, é quando um bom exemplo inspira outros.

Quando o bem atua, descobre-se que a operação do mal é pior e maior que se sabia. Se formos entrar nos pormenores de cada crise que se instalou, veremos que há uma ligação entre todas elas e a fonte é sempre a mesma: a ganância pelo poder e pelo dinheiro. No que diz respeito às ações práticas do povo evangélico para resistir e denunciar o mal e anunciar o bem, não há um comando nacional que represente todos/as eles/as, no entanto, as denominações que têm publicado manifestos, de modo geral, adotam posicionamentos similares, admitem que a justiça deve ser feita, que esse país precisa de Deus e de pessoas levantadas por Ele.

Seus/uas fiéis são levados/as à reflexão de que não se deve projetar apenas para o futuro, na vida eterna, o desfrutar enfim da cidadania celestial, como também temos participação agora como cidadãos/ãs do mundo que habitamos. Os/as

evangélicos/as são chamados/as para dar testemunho por meio da vida reta e ética desde as pequenas ações, como honestidade no troco, na declaração de impostos e até nas que decidem nossos representantes pelo voto.

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista posicionou-se nas eleições de 1998, entre outras afirmações,

que a Igreja Metodista reconhece que é sua tarefa docente capacitar os membros para o exercício de uma cidadania plena; o propósito primordial dessa missão é servir ao Brasil através de participação ativa do povo metodista na formação de uma sociedade consciente de suas responsabilidades. Também manteve uma posição firme em relação ao pedido de Im-

peachment da presidente Dilma até que termine as investigações (Veja Expositor Cristão edição de janeiro).

No século 17, na Inglaterra, as motivações gananciosas não eram tão diferentes de hoje. Conforme o relato de Mateo Lelièvre em seu livro “Vida e Obra de John Wesley”, Montesquieu fez uma visita à Inglaterra do século 17, ocasião em que observou um quadro no qual afirmava que os ingleses haviam se vendido e, por isso, não mereciam confiança. A motivação para isso era o mesmo mal que vemos na política de nosso país, assim estava escrito: “Aqui se aprecia muito o dinheiro, mas mui pouco a honra e a virtude. Os ingleses já não são dignos de

sua liberdade, pois a venderam ao rei e se o monarca a devolvesse, eles negociariam novamente”.

Montesquieu ainda observou: “Não há religião na Inglaterra, quatro ou cinco membros da Câmara dos Comuns frequentavam a missa ou o culto oficial. Se porventura alguém falar em Deus, todos riem. Enquanto estive ali, tendo alguém dito que acreditava em algo como se fosse um artigo de fé, todos os presentes irromperam em gargalhadas. A condição religiosa da Inglaterra parecia-me pior do que a da França, apesar de esta última ainda estar debaixo da Regência. Na França, dizem que eu tenho pouca religião, e, na Inglaterra, a possuo demais”. (LELIÈVRE, Mateo. João Wesley: sua vida e obra. São Paulo: Ed. Vida, 1990. p. 11).

A falta de Deus leva o homem a se apegar a outro poder. Não foi para menos que na constatação de Montesquieu faltava Deus e sobrava sórdida ganância. Qual análise que podemos fazer ao considerar nosso país, que apesar de ter aumentado significativamente o número de evangélicos/as, não diminuiu na mesma proporção os problemas políticos e sociais? Não nos falta posicionamento em documentos, mas até que ponto nossa atividade tem gerado benefício para o país? Acredito que pior seria para o Brasil sem o povo que ora. Apesar de crer que podemos fazer mais pelo Brasil enquanto povo que teme a Deus e crê no seu Nome, pondero que as ondas de denúncias, corrupções vindo à tona, processos e condenações são também resultados de oração e de ação do povo do bem, pois o mal não fica encoberto diante da luz de um Deus Justo. **ec.**

Pastor Misael Lemos Silva  
5ª Região Eclesiástica



© MINERVA STUDIO

## Presidente sanciona Lei que institui o Dia Nacional da Proclamação do Evangelho

Redação EC

A presidente Dilma Rousseff sancionou um projeto de lei que estabelece o dia 31 de outubro como o Dia Nacional da Proclamação do Evangelho. A Lei de Nº 13.246 entrou em vigor no dia 12 de janeiro deste ano, data em que foi publicada no Diário Oficial, sem nenhum destaque na imprensa.

O projeto tramitava no Congresso Nacional desde 2003, quando foi proposto pelo ex-deputado federal Neucimar



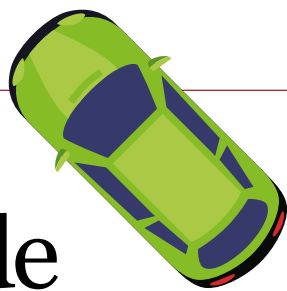
© FILIPE FRANZAO / SHUTTERSTOCK.COM

Fraga. A data escolhida é a mesma em que se celebra a Reforma Protestante.

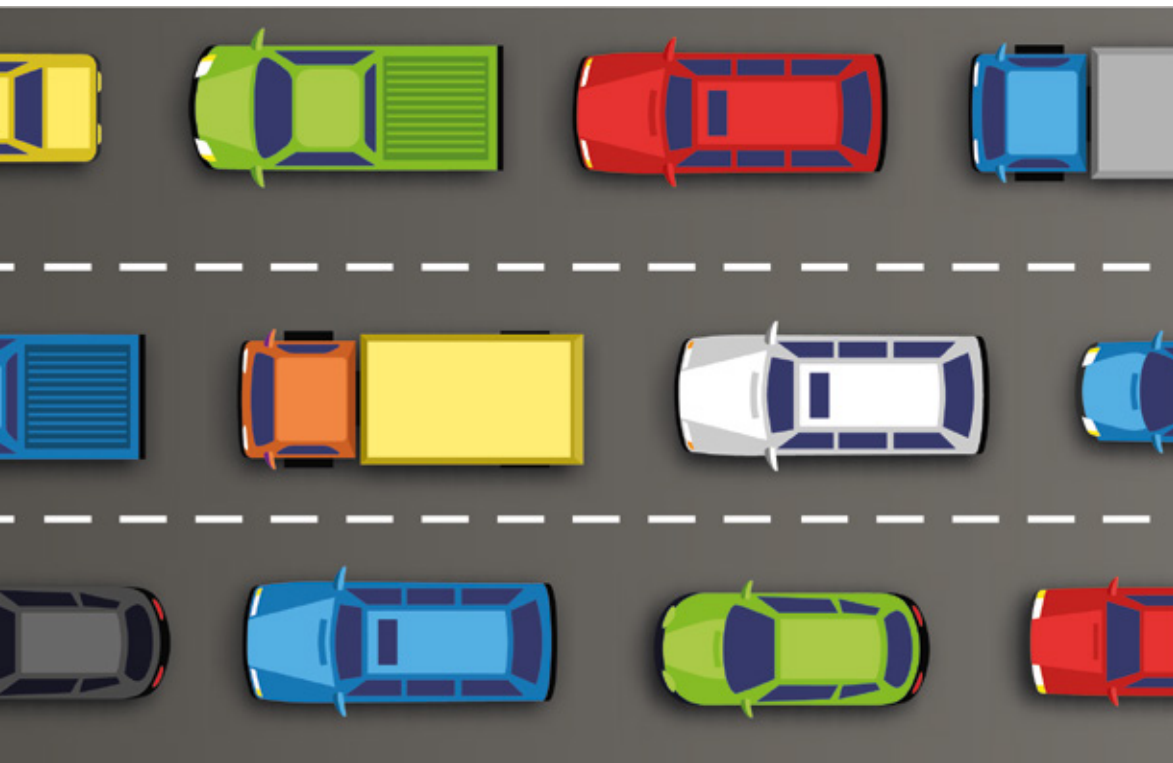
A aprovação na Câmara dos Deputados aconteceu seis anos depois de sua proposição, e chegou ao Senado apenas em 2014, quando foi votado e aprovado.

No texto da sanção, a presidente afirma que na data escolhida, “dar-se-á ampla divulgação à proclamação do Evangelho, sem qualquer discriminação de credo dentre igrejas cristãs”. **ec.**

/// Acesse o site do Planalto e confira <https://goo.gl/OJDHqQ>



# Igreja e mobilidade urbana: por que transporte ruim e engarrafamentos roubam paz e alegria?



Se você acha que não faz sentido a igreja cristã realizar sua missão e exigir mais mobilidade urbana, fique sabendo que: (1) A redução do tempo de viagem de um/a trabalhador/a entre sua casa e o local de trabalho é vital para a família e a igreja. (2) Rapidez e segurança para levar o/a filho/a à escola deve ser motivo de oração para qualquer pai, mãe ou avós. (3) Sem falar no grande benefício de haver menos consumo energético e impacto ambiental se as coisas funcionarem melhor. (4) Engarrafamentos e transporte ruim nas cidades causam discussões agressivas entre motoristas e até violência física.

Assim, podemos afirmar que a mobilidade urbana afeta a vida das pessoas para o bem ou para o mal. E, assim sendo, também é certo dizer que essa demanda e conscientização/mobilização estão incluídas na missão da igreja de ajudar pessoas a viverem melhor hoje, acrescentando a isto a eternidade.

Ou seja, como a missão da igreja também trata do hoje na medida do possível, não se pode esquecer como a má qualidade dos transportes públicos e os grandes engarrafamentos na cidade afetam a qualidade emocional de vida das pessoas,

individualmente e de todos os integrantes das famílias, principalmente as crianças que esperam o retorno de um pai ou mãe que passa o dia longe. A Igreja é agente de Cristo na cidade para favorecer uma vida de paz e equilíbrio interior dos indivíduos e a manutenção dos

*“Esteja atento à qualidade do transporte coletivo, dos meios alternativos, da acessibilidade e do trânsito”*

recursos naturais da Criação.

Há muitas maneiras de um/a cristão/a participar e se envolver nessa questão. Ele pode, por exemplo, não se omitir de oferecer boas sugestões para o poder público em espaço adequado que trate do tema. E é sempre bom ter os contatos das autoridades, seja por telefone, twitter, facebook ou outro meio de comunicação qualquer para apresentar as ideias e também as críticas e denúncias.

Outra maneira é o ensino nos

locais de reunião, nas pregações e diálogos durante os estudos bíblicos em pequenos grupos, da defesa e incentivo aos membros da comunidade cristã para que deem prioridade ao transporte coletivo nas grandes distâncias, e a caminhar mais ou usar bicicletas nos trajetos menores. Mais saúde, menos poluição, menos engarrafamentos, mais vida social: são apenas algumas vantagens de tal atitude.

Você, cristão/a, que acabou de perceber essas possibilidades, não deixe de trocar informações. Participe ativamente dos fóruns de discussão sobre mobilidade urbana e dê seu testemunho. Esteja atento à qualidade do transporte coletivo, dos meios alternativos, da acessibilidade, do trânsito, enfim, de tudo que diz respeito à qualidade de vida das pessoas que se movem de um lado para o outro na sua cidade.

Mobilidade Urbana (veja em <http://goo.gl/vXAX0T>) é assunto de elevada importância no contexto urbano. Procure estar atualizado sobre essas questões e busque fontes de novas ideias e práticas para uma convivência mais harmônica e inclusiva no espaço urbano. **ec.**

Lenildo Medeiros  
Editor da Soma



**PARTICIPE COM 1 REAL E ABENÇOE PROJETOS MISSIONÁRIOS**

O Conselho Mundial Metodista se comprometeu com 20 milhões de dólares para investir em projetos missionários. O valor maior deve ser levantado pelas Igrejas do 1º mundo, mas o metodismo brasileiro também pode participar!

A expectativa é que todos os membros das igrejas que fazem parte do Conselho Mundial Metodista possam doar um real e fornecer uma fonte permanente de financiamento para os ministérios globais.

**DOAÇÕES:**

Banco Itaú - 341

Ag. 0150

Cc. 27036-1

Associação da Igreja Metodista



World Methodist Council

# Federação Metodista de Jovens abre inscrições para projeto missionário transcultural no exterior



Redação EC

Estão abertas as inscrições para o Projeto Estônia 2016. Esse projeto missionário transcultural é uma parceria entre a Federação Metodista de Jovens da 1ª e 7ª Regiões Eclesiásticas e a Igreja Metodista Unida na Estônia. Em 2016 o projeto completa dez anos de parceria.

O Projeto leva jovens voluntários/as brasileiros/as à Estônia para atuar em diferentes áreas ministeriais de ensino, louvor, oração, aconselhamento, workshops, estudo bíblico, ministrações, acampamentos, evangelização e visitas, para o fortalecimento e apoio do trabalho missionário local, estabelecimento de contatos e interesses mútuos no trabalho de evangelização e promoção da troca de experiências das diferentes culturas.

O intuito é fortalecer e capacitar a Igreja na Estônia, que hoje sofre com igrejas muito pequenas e de pouca expressão. Sendo assim, o envio de voluntários/as missionários/as não só fortalece a Igreja de Cristo na Estônia como incentiva essas igrejas locais para que continuem seus esforços em alcançar almas, consolidar a Igreja de Cristo, preparar novos/as missionários/as e enviá-los/as ao mundo. **ec.**



**ENVIO DA EQUIPE:  
23 DE JULHO A  
10 DE AGOSTO  
DE 2016**

## QUEM PODE PARTICIPAR?

Estão aptos/as a candidatar-se ao Projeto Estônia jovens:

- Membros da Igreja Metodista há pelo menos 2 (dois) anos;
- Que tenham alguma experiência missionária na sua igreja local, distrito ou região;
- Inglês avançado ou fluente (INDISPENSÁVEL);
- Que estejam aptos/as a custear sua despesa de passagem aérea e seguro de vida.

## CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS PARA UM/A VOLUNTÁRIO/A NO PROJETO ESTÔNIA:

- Boa habilidade de comunicação e expressão;
- Disciplina (cuidado com horários e principalmente com suas responsabilidades);
- Maturidade (principalmente em situações de alto estresse);
- Bom conhecimento da Bíblia;
- Flexibilidade para trabalhar em diferentes áreas/ministérios;
- Iniciativa;
- Tolerância e respeito para com as diferenças culturais e pessoais.

## COMO SE INSCREVER?

- Preenchimento do formulário on-line disponível no site: [www.juventudemetodista.org.br/malta](http://www.juventudemetodista.org.br/malta);
- Carta de recomendação pastoral;
- Carta de recomendação da FEMEJO (da qual o candidato faz parte);
- Formulários designados (serão enviados após o recebimento da inscrição);
- Entrevista marcada após o preenchimento do formulário de inscrição.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: [projetoestonia@1re.juventudemetodista.org.br](mailto:projetoestonia@1re.juventudemetodista.org.br)



# Angular Editora tem novo representante comercial

Pr. José Geraldo Magalhães

**A** Angular Editora da Igreja Metodista, além da loja virtual, conta desde o mês de janeiro com um representante comercial autônomo para dar mais visibilidade às publicações metodistas. O jornal Expositor Cristão entrevistou o novo representante comercial – o pastor Diógenes Gouveia – para saber as estratégias de vendas para este novo ano.

**Expositor Cristão:** *A Angular Editora, até então, tinha apenas uma loja virtual. O que pode mudar de agora em diante ao ter um representante comercial? Há uma expectativa de venda mensal?*

**Diógenes Gouveia:** Vamos dar

cionais no Rio de Janeiro, adquirindo, assim, conhecimentos em marketing comercial e consultoria financeira. Deus me permitiu trabalhar por dez anos em uma importante instituição financeira. Foi um tempo precioso em minha vida profissional; nos últimos anos tenho me dedicado às vendas de produtos editoriais, realizando treinamentos e palestras para divulgação, vendas e utilização adequada dos produtos e visitas às lideranças de muitas denominações em várias cidades dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

**EC:** *Qual o público da Angular Editora e quais estratégias de marketing serão utilizadas para ampliar as vendas?*

**DG:** Se considerarmos a expe-



Editor do *no Cenáculo*, Bispo Adriel Maia, apresenta as publicações da Angular.

continuidade ao trabalho que vem sendo realizado dentro do projeto da Angular Editora. Acreditamos numa ação externa estratégica por meio de visitas aos/as pastores/as e leigos/as das Igrejas Metodistas e de outras denominações. Vamos prestar uma consultoria sobre nossos produtos, oferecendo pacotes com descontos promocionais dos cinco selos e parceiros da Angular Editora. Com essas ações, pretendemos alcançar nosso objetivo de um aumento mensal dos nossos produtos editoriais.

**EC:** *Qual sua experiência anterior na área de vendas?*

**DG:** Sempre trabalhei de maneira prática e efetiva para o marketing e vendas em várias empresas nacionais e multina-

riência do *no Cenáculo*, temos um público bastante heterogêneo e muitos não vinculados à Igreja. Trata-se de um veículo de comunicação da palavra de Deus, fantástico na evangelização, edificação e discipulado dos/as leitores/as, alcançando em terras brasileiras mais de 500 mil pessoas diariamente. O público da Angular Editora é diversificado porque temos pessoas que leem nossas publicações sem ser metodistas. Todos os selos da Angular Editora têm uma amplitude muito grande. O público principal são os/as metodistas, mas outras denominações não só leem como adquirem o material. Recebemos também pedidos de brasileiros/as que estão em vários países que utilizam nossos materiais. O desafio é divulgar de forma pre-



*“As publicações da Angular Editora serão um incentivo para termos anunciantes para uma quantidade de leitores que vai além das tiragens”*

sencial e preferencialmente coletiva em eventos com montagens de estandes com estratégias de marketing comercial abrangente e eficaz. Estamos trabalhando numa campanha promocional para o mês de fevereiro e março que, Deus permitindo, trará muitos novos clientes para a linha editorial da Angular Editora e seus/uas parceiros/as.

**EC:** *Você está vendo novas parcerias no mundo evangélico?*

**DG:** Acredito muito na bênção de Deus para ações conjuntas na unidade de parceiros/as, em que podemos oferecer pacotes promocionais em detrimento de vantagens por quantidade de anúncios em vários veículos de publicidade. Vejo uma oportunidade muito grande, por considerar a tiragem de distribuição gratuita de 30 mil exemplares do jornal Expositor Cristão, sendo um dos mais tradicionais e respeitados, além de ser eleito o melhor Jornal Cristão do Brasil na Flic 2015. Um jornal que completou em janeiro 130 anos de fidelidade e compromisso de um cristianismo bíblico com equilíbrio e relevância, respeitando as diferenças de pensamentos religiosos, sociais e filosóficos. Unir esse extraordinário veículo de comunicação ao *no Cenáculo*, com 77 anos de experiência e 70 mil exemplares distribuídos, e ainda, à *Voz Missionária*, com 87 anos e aproximadamente 8 mil exemplares, poderemos conseguir anunciantes que desejam investir divulgando seus produtos e serviços para uma quantidade de leitores/as que vai além dessas tiragens. Uma demanda incrível por um preço justo e retorno desejado. **ec.**

**Angular**  
editora

Com uma experiência de mais de um século em publicações a serviço do povo de Deus em terras brasileiras.

Acesse:  
[www.angulareditora.com.br](http://www.angulareditora.com.br)

facebook.com/angulareditora  
contato@angulareditora.com.br

Av. Piaçanguaba, nº 3031, Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004  
Telefone: (11) 2813-8605

Angular Editora é um Departamento da Associação da Igreja Metodista,  
CNPJ nº 33.946/001-04, inscrição estadual nº 33.749.946/0001-04.



**noCenáculo**  
Há 77 anos em terras brasileiras

**EC** Expositor  
Cristão

**escola**  
dominical **Editeo** **VOZ**  
Missionária

# Aventureiros em Missão: novos traços

Nossa turminha nasceu como resultado de um exercício criativo muito especial. Os/as personagens são fruto das Oficinas de histórias promovidas em 2003 pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças sob a coordenação da irmã Rose-te de Andrade. A Turma dos Aventureiros em Missão, originalmente formada por cinco crianças - Ian, Rebeca, Talita, Zeca e Luca -, foi acrescida de mais uma personagem em outubro de 2007, a Açucena, que quer dizer "singela e branca flor". Essa "criança" esteve presente, ao longo desses anos, nas principais publicações da Igreja Metodista como representantes genuínos de todas as nossas crianças, partilhando suas aventuras e descobertas e nos propondo brincadeiras e desafios. Suas histórias e aventuras nos ensinam, de forma leve e divertida, verdades sobre o Reino de Deus.

Ao longo desses anos, esses/as personagens se tornaram conhecidos/as e construíram uma identidade. A turminha ultrapassou os muros denominacio-



*Talita*



*Zeca*



*Rebeca*



*Formigarra*



*Ian*



*Luca*

nais e, apesar de ser nossa marca registrada, não raramente nos surpreendemos com suas imagens sendo utilizadas por outros grupos.

Com a ajuda do desenhista e pastor Silvio Motta da 2ª Região Eclesiástica, nosso sonho foi transformado em arte, a turminha ganhou forma, visibilidade, espaço e muito movimento na Igreja Metodista.

Agora, em 2016, mais um marco se estabelece na sua história: a atualização dos seus traços. Para Ednei Marx, o novo ilustrador, "essa atualização se dá pela revisão do estilo das roupas, adereços e cabelos, busca ressaltar as características essenciais de cada etnia representada na turma". É com muita alegria que apresentamos os novos traços da Turma dos Aventureiros em Missão.

Nesse movimento que apresenta um novo tempo para a turminha, é preciso olhar para a nossa história e valorizar a presença de uma pessoa essencial na caminhada e fortalecimento dos/as nossos/as personagens no coração da Igreja Metodista. Agradecemos ao pastor Silvio, que nesses 13 anos de parceria dedicou-se com muito empenho e carinho na realização de cada traço e na alimentação constante de nossos periódicos e publicações com seus desenhos. Rogamos a Deus as mais ricas bênçãos sobre sua vida, família e ministério pastoral.

Nosso desejo é de que os Aventureiros em Missão permaneçam colaborando no anúncio e na construção do Reino de Deus a fim de que a missão da Igreja Metodista com nossas crianças seja reflexo da soberana vontade de Deus. **ec.**



*Açucena*

# 2º Encontro Nacional de Música e Arte da Igreja Metodista



Discipulando

*Adoradores/as*

Cl. 3:16

Pr. Enrique e Tita Bremer  
(Parral, México)



Bispa Marisa de Freitas - REMNE



Nelson Junker e Banda



Rodrigo Soeiro e Banda



Ministério Toque de Poder



Ministério Gênesis de Artes



**INSCRIÇÕES: [www.musicarte.eventbrite.com.br](http://www.musicarte.eventbrite.com.br)**

## 13, 14 e 15 de maio de 2016

Local: IMFORM - Escola de Missões da Igreja  
Metodista - Estrada Rio x Bahia (BR 116)  
Km 46,5 - Serra do Capim - Teresópolis - RJ